



RELATÓRIO ANUAL

2022

Redação

Otávio Rocha

Revisão de conteúdo

Affonso Souza

Luiza Figueira

Veronica Battezzini

Projeto gráfico-editorial

Otávio Rocha

Revisão de texto português

Dirlene Martins

Revisão de tradução inglês

Ellen Campbell

Fotos de capa e quarta capa

Veronica Battezzini

e Micael Booth

RESENDE - RJ - BRASIL

www.oama.eco.br | @oamantiqueira

contato@oama.eco.br | +55 24 99962-7394

CNPJ: 35.713.512/0001-80

EQUIPE EDITORIAL

SUMÁRIO

02 Quem Somos

04 Comunicação

13 Pesquisa

20 Capacitação

25 Ecoturismo

29 Consultoria

34 Conservação

39 Mensagem da Diretora Executiva

41 Apoie

42 Doadores

44 Colaboradores e Parceiros

47 Balanço Financeiro

PESQUISA

Foto: Bruno Luka



COMUNICAÇÃO



Foto: Bruno Luka



CAPACITAÇÃO

O OAMa é uma organização independente e sem fins lucrativos, voltada ao estudo e à conservação das aves brasileiras. Desde 2018, nossa equipe atua em três frentes: além de Ciência e Conservação, também em Educação e Divulgação Científica. Nossas áreas de atuação convergem para a conservação da biodiversidade e a mitigação do declínio de espécies.

Como observatório de aves, o OAMa fomenta a **Conservação com Ciência** por meio do monitoramento da avifauna na Serra da Mantiqueira, da condução de pesquisas científicas, da capacitação de jovens cientistas, da comunicação científica e da educação ambiental. Assim, além de contribuir para o preenchimento de lacunas no conhecimento da ornitologia brasileira, o OAMa promove a democratização da ciência, criando experiências transformadoras para informar, sensibilizar e engajar pessoas.

Os programas e projetos do OAMa contemplam cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU):



Missão: Construir pontes entre ciência, sociedade e natureza por meio da educação, da conscientização e da pesquisa, promovendo a preservação da biodiversidade.

Presidente – Pedro Martins
Secretária – Rafaela Vitti
Tesoureira – Veronica Battezzini

ASSOCIADOS

Affonso Souza
Felipe Cotrim
Julia Rodrigues
Luiza Figueira
Renata Miwa
Pedro Martins



DIRETORIA

Diretora Executiva – Luiza Figueira
Diretor de Projetos – Affonso Souza
Diretora de Planejamento e Gestão Financeira – Veronica Battezzini
Diretor de Dados – Pedro Martins

COORDENAÇÃO

Coordenadora de Monitoramento e Treinamento – Luiza Figueira
Coordenador de Programa Ações Pró-Aves – Affonso Souza
Coordenador de Comunicação Científica – Otávio Rocha
Coordenadora de Contrato (Re)Floresta – Luiza Figueira

EXECUÇÃO TÉCNICA

Assistente de Pesquisa e Treinamento - Danielle Santos
Executória de Contrato (Re)Floresta - Veronica Battezzini

VOLUNTÁRIAS/OS

Divulgação Científica – Andreza Freitas
Divulgação Científica – Matheus Pinheiro
Divulgação Científica – Rafaella Ferneda
Divulgação Científica – Regiane Linhares
Gestão de Projetos – Juliana Costa Villa
Monitoramento de Aves e Pesquisa – Mariana Franciscão
Monitoramento de Aves e Pesquisa – Rachel Fidelis
Monitoramento de Aves e Pesquisa – Victor Sanchez



*Plateia prestigiando
apresentações teatrais do
Programa Ações Pró-Aves, em
Visconde de Mauá, Resende/RJ.
Foto: Prefeitura de Itatiaia.*



COMUNICAÇÃO



Nosso objetivo é sensibilizar as pessoas para a causa ambiental e disseminar informações com base científica, promovendo a conservação da biodiversidade. Buscamos interagir com diferentes públicos, criando experiências transformadoras e de impacto.

Distribuição de folders Ações Pró-Aves e de guias de aves durante Semana do Meio Ambiente de Campos do Jordão/SP.



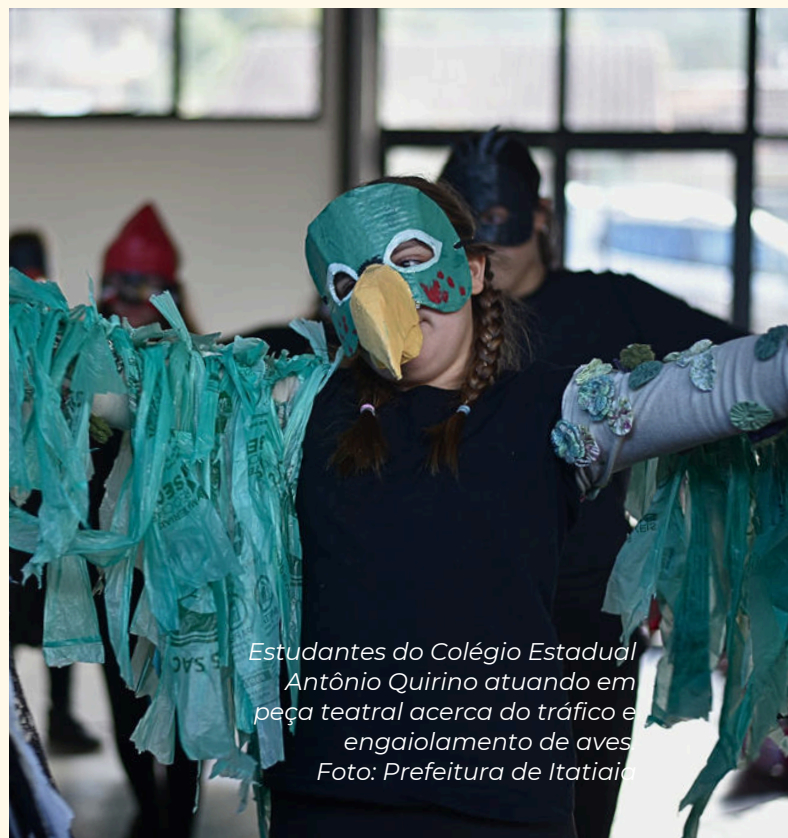
Funcionários do Parque Nacional do Itatiaia em mutirão de colagem de adesivos anti colisão na sede administrativa da unidade de conservação.

4.1 Programa Ações Pró-Aves

O OAMa elabora e executa o “**Programa Ações Pró-Aves: promovendo ações positivas para a conservação de aves silvestres**”, no qual direciona grande parte dos esforços para o diálogo com a sociedade acerca dos impactos humanos sobre as aves. Nesse contexto, os temas abordados no programa interagem e dialogam com os objetivos do PAN (Plano de Ação Nacional) para a Conservação de Aves da Mata Atlântica, especialmente por meio da condução de campanhas de divulgação científica e sensibilização social. Em 2025, o Ações Pró-Aves contou com o apoio do **CEMAVE** (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres)/**ICMBio** (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), do

CRBio-04 (Conselho Regional de Biologia - 4ª Região) e da Log Nature. A seguir, detalhamos algumas das iniciativas realizadas. Em 2025, executamos o quarto ano de eventos, projetos e atividades do Ações Pró-Aves. Reduzimos a presença nas redes sociais para concentrar esforços na produção de um **eBook**, produto editorial que reunirá informações oriundas das pesquisas desenvolvidas ao longo dos últimos quatro anos sobre os seis temas centrais do programa. O projeto contou com a realização de dois workshops presenciais para otimizar seu desenvolvimento. O trabalho presencial ainda é essencial e insubstituível na construção de projetos coletivos dessa natureza.

Produzimos e realizamos mais uma edição do projeto “Amor é ninho, nunca gaiola”, que integra teatro e educação ambiental para sensibilizar estudantes sobre os impactos do **tráfico e engaiolamento de aves silvestres**. A iniciativa foi novamente desenvolvida em parceria com o Coletivo Sala Preta (Barra Mansa/RJ) e o Colégio Estadual Antônio Quirino (RJ). O público-alvo são os jovens estudantes e familiares da região de Visconde de Mauá, abrangendo os municípios de Resende/RJ, Itatiaia/RJ e Bocaina de Minas/MG. Como ação complementar ao teatro, organizamos uma exposição interativa e viabilizamos três dias de exibição do curta-documentário em realidade virtual “Cativoiro”, produzido pelo Instituto Arbo, no Centro de Visitantes do Parque Estadual da Pedra Selada (INEA/RJ).



*Estudantes do Colégio Estadual Antônio Quirino atuando em peça teatral acerca do tráfico e engaiolamento de aves
Foto: Prefeitura de Itatiaia*



Passarinhada no entorno da Lagoa da Saudade, Santos/SP

No que se refere ao tema das **colisões de aves com vidros**, também parte do Ações Pró-Aves, desenvolvemos uma ampla gama de atividades, alcançando mais de 250 pessoas de diferentes perfis socioeconômicos e origens. Dentre as ações realizadas, destacam-se: palestra, passarinhadas e oficina de mapeamento de locais de risco de colisão, promovidas em parceria com o SESC Santos (SP); palestra on-line síncrona no âmbito do ciclo de seminários semanais do Instituto Nacional da Mata Atlântica (ES); mutirão de colagem de adesivos anti colisão na

sede do Parque Nacional do Itatiaia (RJ); realização da 2ª edição da mesa-redonda virtual sobre colisões, com a participação de três pesquisadores do continente americano, cada um de nacionalidade distinta, contribuindo com diferentes perspectivas para o debate; envio de dezenas de materiais informativos para mais de 60 instituições brasileiras, ampliando a disseminação de informações sobre o tema; e, por fim, o desenvolvimento de um aplicativo web que facilitará o registro de ocorrências de colisões em todo o território nacional.



Equipe e voluntárias OAMa no AVISTAR São Paulo de 2025.

4.2 Participações em eventos

Nossa participação em eventos presenciais foi fundamental para a difusão dos temas relacionados aos impactos humanos sobre a avifauna, bem como para a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo OAMa na Serra da Mantiqueira. Pelo terceiro ano consecutivo, apresentamos palestras e distribuimos materiais informativos do Programa Ações Pró-Aves na maior feira de observadores de aves da América Latina, o **AVISTAR São Paulo**.

Também foram realizadas ações de divulgação, com distribuição e exposição de materiais informativos, em outros eventos relevantes, como a **Semana do Meio Ambiente de Campos do Jordão**

(SP), o **III Festival de Aves e Natureza de Resende** (RJ) e o **AVISTAR Rio** (RJ).

No âmbito técnico-científico, a equipe do OAMa esteve presente no **Fórum Vozes pela Fauna**, evento que abordou questões urgentes relacionadas ao combate ao tráfico ilegal de animais silvestres, além de promover discussões emblemáticas sobre possíveis soluções para esse problema. Como parte da também importante comunicação entre pares e inserção no meio acadêmico, participamos do **XXIX Congresso Brasileiro de Ornitologia** (CBO), que aconteceu em Santa Teresa (ES), ocasião em que compartilhamos nossos trabalhos em simpósios, pôsteres e apresentações orais.



Estudantes interagindo com materiais didáticos da coleção do OAMa.

4.3 Projeto Dia de Campo

Nesse ano também retomamos a atividade interativa Dia de Campo, realizada em parceria com o Instituto Alto Montana e com o apoio do CRBio-04, por meio do edital PAPE 2025-1. A iniciativa faz parte de um projeto de educação ambiental e divulgação científica iniciado em 2018 que visa apresentar o método científico e o estudo das aves para jovens e adultos. A proposta permite aos participantes acompanhar uma manhã de trabalho de campo de ornitólogos, bem como visitar o circuito informativo composto por painéis.

Nessa edição, recebemos 29 alunos do 3º e do 5º anos da Escola Municipal Professora Adelaide Maria Fleming Bacelar, localizada em Itamonte (MG). A atividade incluiu rodas de conversas sobre a Mata Atlântica, a natureza, a biodiversidade e o lugar dos seres humanos nesse contexto. As crianças também acompanharam parte de uma manhã de monitoramento de aves por meio da técnica de anilhamento, compreendendo sua importância e justificativas.



*Coletivo discutindo construção da campanha de comunicação na Estação de Pesquisa OAMa, Bocaina de Minas/MG.
Foto: Luísa Ritter.*

4.4 Workshop de Campanhas do PAN Aves da Mata Atlântica

Um coletivo liderado pelo Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves da Mata Atlântica (**CEMAVE/ICMBio**) reuniu-se, em maio de 2025, na Estação de Pesquisa do OAMa para dar início à concepção de uma campanha nacional de comunicação. O objetivo dessa ação colaborativa é encantar, inspirar e engajar a sociedade brasileira, fortalecendo o sentimento de pertencimento e de responsabilidade em relação à conservação das aves e de seus habitats, bem como contribuir para a redução de ameaças e a prevenção de extinções.

Ao longo de uma semana, representantes de diversas organizações (ONGs, órgãos governamentais, coletivos criativos, comitês de educação e universidades) detalharam as estratégias de divulgação, os produtos de comunicação a serem elaborados e toda a identidade visual da campanha. O trabalho, contudo, não se encerrou por aí. O grupo permanece ativo por meio de um núcleo de educomunicação, responsável por viabilizar o **lançamento da campanha “Escute as aves da Mata Atlântica”, previsto para 2026.**



Estudantes da região de Rio Claro/RJ em atividade de plantio de mudas nativas da Mata Atlântica.

4.5 OAMa na mídia

Nossas ações de pesquisa e conservação também foram divulgadas em diferentes meios de comunicação. Destacam-se a participação em entrevista para o programa Brasil Sustentável, do Canal 247, no YouTube, bem como a presença em documentários e materiais de divulgação relacionados ao encerramento do ciclo do projeto "(Re)floresta, Água e Carbono", realizado pela AGEVAP, com financiamento do Comitê Guandu e do Programa Petrobras Socioambiental.

[Entrevista para canal 247 \(Youtube\), programa Brasil Sustentável](#)



[Documentário Encontro pelas Florestas e a Água](#)



[Matéria sobre o PAF \(Re\)Floresta promove o Encontro Pelas Florestas e a Água](#)





+3.948 Pessoas atingidas em atividades presenciais e online



2.406 Folders, pôsteres e cartilhas Ações Pró-Aves distribuídos



65 Dias de atividades



12 Palestras, simpósios e apresentações



5 Escolas envolvidas



3 Matérias em portais de notícias



1 eBook Ações Pró-Aves em desenvolvimento



1 Web aplicativo em desenvolvimento



Estudantes em caminhada guiada em uma unidade de conservação.

As ações desenvolvidas estão alinhadas aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Processo de concepção da campanha "Escute as aves da Mata Atlântica" na Estação de Pesquisa OAMa. Foto: Luísa Ritter.

Mesa de anilhamento com ferramentas para coleta de dados de aves. Foto: Kiki Wang.



PESQUISA



Fomentamos o método científico como ferramenta de conhecimento aplicado, evitando decisões arbitrárias e sem critérios de avaliação. Desenvolvemos pesquisa em diferentes frentes e abordagens, contemplando temas diversos relacionados à conservação da biodiversidade. Uma parcela significativa de nossa pesquisa, no entanto, está voltada ao Monitoramento da Avifauna. O monitoramento da biodiversidade é uma ferramenta essencial para o planejamento das iniciativas de conservação e preservação ambiental. Os padrões identificados a partir dos dados coletados funcionam como indicadores da saúde das espécies e da qualidade ambiental, além de possibilitarem a avaliação de possíveis alterações ecossistêmicas e de suas consequências na região. Adicionalmente, os dados gerados pelo monitoramento conduzido pelo OAMa, com foco na avifauna, contribuem significativamente para o avanço do conhecimento ornitológico brasileiro.

Indivíduo de patinho (Platyrinchus mystaceus) sendo contido durante coleta de dados do monitoramento de longo prazo. Foto: Bruno Luka.



Mosaico de espécies capturadas e anilhadas durante o monitoramento de longo prazo (da esquerda para a direita, de cima para baixo): gavião-bombachinha-grande (*Accipiter bicolor*), choquinha-de-dorso-vermelho (*Drymophila ochropyga*), surucua-dourado (*Trogon chrysochloros*), pitiguari (*Cyclarhis gujanensis*), joão-porca (*Lochmias nematura*), tangará-dançarino (*Chiroxiphia caudata*), picapauzinho-barrado (*Picumnus cirratus*) e tiê-preto (*Tachyphonus coronatus*).

5.1 Monitoramento padronizado e de longo prazo de avifauna da Serra da Mantiqueira

Em 2025, o monitoramento padronizado e de longo prazo da avifauna na Serra da Mantiqueira completou sete anos de coleta contínua de dados mensais, utilizando o método de redes de neblina. Desde 2018, o monitoramento vem se aperfeiçoando, com a incorporação de novos métodos para complementar a coleta de informações sobre a avifauna local. Hoje, o monitoramento integra diferentes técnicas, incluindo captura-marcação-recaptura com anilhas e redes de neblina, elaboração de lista de espé-

cies, censos por pontos fixos e instalação de gravador autônomo. Desde 2019, mantemos uma amostragem contínua em nossa área amostral base, localizada na Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Alto da Boa Vista (Bocaina de Minas/MG), inserida na Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra da Mantiqueira, no bioma Mata Atlântica.

O monitoramento conduzido pelo OAMa é complementado por esforços sazonais, ocasionais ou pontuais, incluindo estudos com foco em espécies específicas. Entre essas iniciativas, destacam-se: a coleta de dados realizada no Instituto Alto Montana, no âmbito de pesquisas sobre migração altitudinal de aves; as coletas de dados realizadas durante cursos práticos que envolvem anilhamento de aves; a coleta de dados em estações de anilhamento complementares, ativas apenas durante os períodos de treinamento promovidos pelo OAMa; a aplicação de protocolos específicos para estudos com beija-flores, voltados à demografia e à história natural desse delicado grupo de aves; e dados obtidos em atividades demonstrativas de anilhamento e levantamentos pontuais de avifauna.

Planilha de lista de aves registradas visual e sonoramente durante manhã de anilhamento. Foto: Kiki Wang.





Mesa de anilhamento com ferramentas para coleta de dados de aves. Foto: Kiki Wang.

5.2 Pesquisas colaborativas

O crescente banco de dados do OAMa tem impulsionado estudos sobre a história natural e a ecologia de espécies e populações locais. Esses dados são compartilhados e analisados por estudantes e colaboradores parceiros de diferentes instituições de pesquisa, como USP, UFRGS, UFRJ, UERJ e UFSC. A seguir, destacam-se algumas das pesquisas colaborativas desenvolvidas.

1. Demografia e história natural de beija-flores

Natália Almeida e Silvana Buzato
- USP

Affonso Souza, Luiza Figueira,
Pedro Martins - OAMa

2. Migração altitudinal por aves da Mantiqueira

Danielle Santos e Gonçalo Ferraz
- UFRGS

Luiza Figueira e Pedro Martins -
OAMa

3. Distribuição espacial de uma comunidade de aves em Unidade de Conservação da Mata Atlântica

Leonardo Wolff, Joana Mattos e
Guilherme Brito - UFSC

Luiza Figueira - OAMa

4. Variações na taxa de captura de aves com redes de neblina

Rachel Fidelis – OAMa

Luiza Figueira - OAMa

5. Ecologia e dinâmica de populações de aves especialistas em bambu

Andreza Freitas e Maria Alice
Alves - UFRJ e UERJ

Luiza Figueira - OAMa

6. Estudos em potencial evolutivo e frugivoria

Mariana Franciscão, Julia

Acquaviva, Ana Paula Assis - USP

7. WikiMudas - plataforma de conhecimento e informação sobre ciclo de muda das aves

Pedro Martins, Luiza Figueira,
Danielle Santos, Victor Gonzalez,
Rachel Fidelis, Natália Almeida,
Andreza Freitas - OAMa

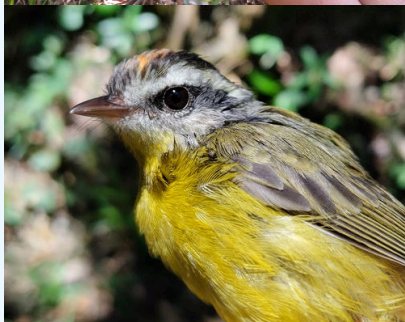
1.



2.



3.



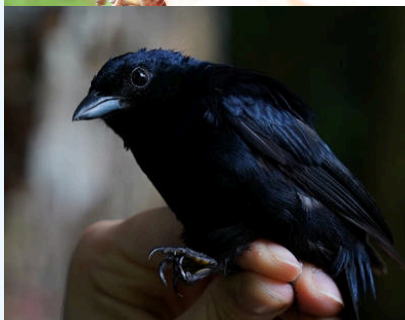
4.



5.

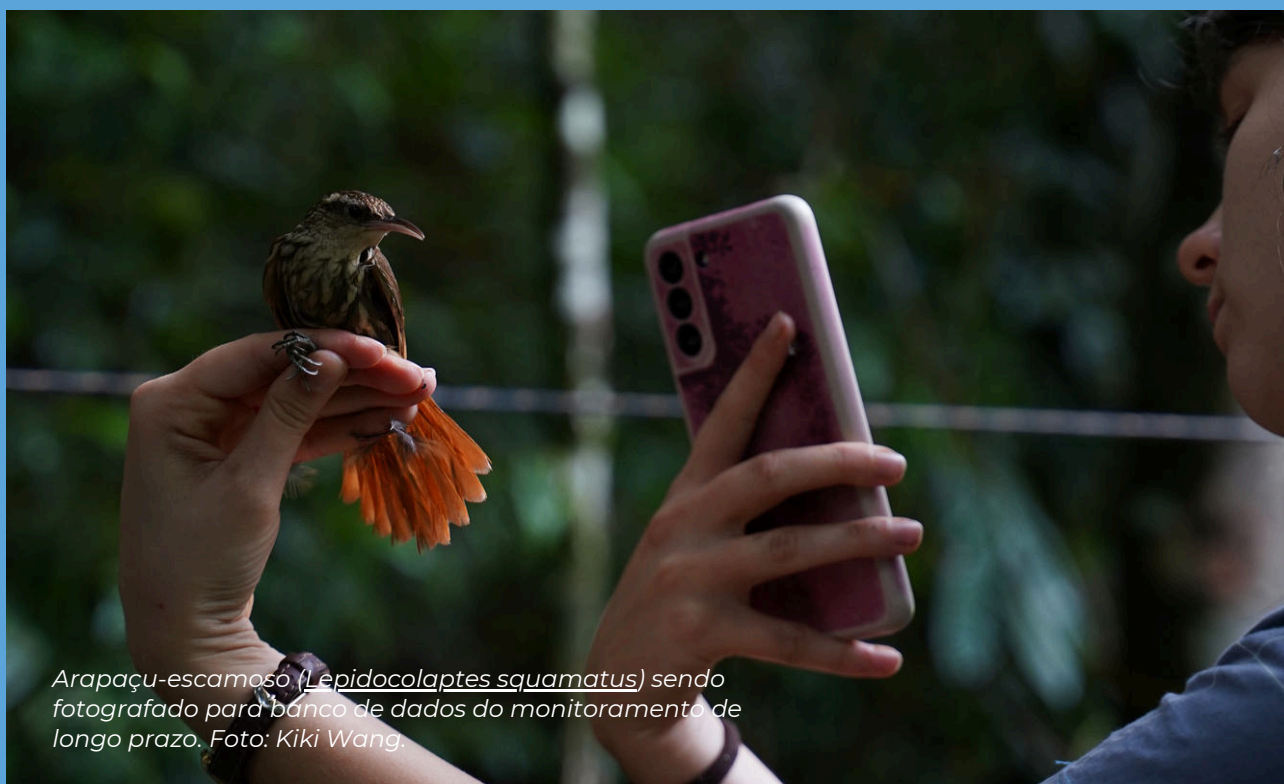


6.



7.





Arapaçu-escamoso (*Lepidocolaptes squamatus*) sendo fotografado para banco de dados do monitoramento de longo prazo. Foto: Kiki Wang.

As ações desenvolvidas estão alinhadas aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Coleta de dados supervisionada durante manhã de anilhamento. Foto: Kiki Wang,

*Coleta de dados
supervisionada
por treinadora
durante manhã
de anilhamento.
Foto: Bruno Luka*



CAPACITAÇÃO



Contribuir para a capacitação e a formação técnica de novos cientistas, biólogos, educadores e demais interessados em ornitologia e conservação é um dos cinco objetivos estruturais do OAMa.

Anilhamento de pula-pula-assobiador (Myiothlypis leucoblephara) com anilha CEMAVE e anilha colorida. Foto: Bruno Luka.



Passarinhada guiada realizada em trilha do Parque Estadual da Pedra Selada.

6.1 Cursos, oficinas e palestra

Em 2025, realizamos a quinta edição dos **cursos teóricos on-line de Anilhamento** (em parceria com o Projeto Aves de Noronha) **e de Análise de mudas e classificação de idade em aves**. Em parceria com o Instituto Federal do Rio de Janeiro e o Parque Estadual da Pedra Selada, conduzimos uma **oficina de observação de aves** voltada a estudantes, contemplando conteúdos teóricos e práticos. Tivemos também o privilégio de receber as pesquisadoras Dra. Fernanda Vieira Costa e Dra. Barbara Dolabella, do

Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília, para ministrar uma oficina para a equipe OAMa. A **oficina** abordou a **revisão sistemática aplicada a estudos em ecologia**, metodologia utilizada em diversos de nossos projetos de pesquisa. Também fomos convidados pelo professor Dr. Talys Jardim, da Universidade Federal de Ouro Preto, a ministrar uma **palestra sobre monitoramento de avifauna** para os estudantes de graduação em Ciências Biológicas.

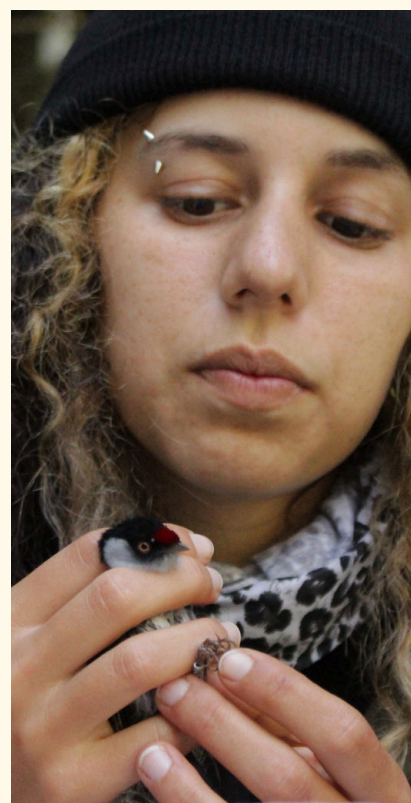


Treinadora demonstrando a trainee a coleta de dados de plumagem a partir de um indivíduo de tiê-de-topete (Trichothraupis melanops).

Foto: Bruno Luka.

6.2 Programa de Treinamento em Monitoramento de Avifauna

Por fim, realizamos o quarto ano do Programa de Treinamento em Monitoramento de Avifauna, um **programa imersivo único no Brasil e um dos poucos em toda a América Latina!** O treinamento do OAMa – cujo foco principal é a capacitação em técnicas de captura com redes de neblina e anilhamento de aves – já recebeu 25 participantes brasileiros e estrangeiros em seus quatro anos de existência. Dessa forma, contribuimos para a formação e capacitação de estudantes e profissionais ornitólogos de campo, com atuação ética e altamente qualificada.



Trainee contendo um indivíduo de tangarazinho (Tangara militar).

Foto: Bruno Luka.



Trainee coletando dados de um indaçu (Neopelma chrysolophum).
Foto: Bruno Luka.



113 Participantes em cursos e oficinas



4 Trainees residentes



1 Mês de treinamento intensivo

As ações desenvolvidas estão alinhadas aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Anilhas CEMAVE de diversos diâmetros.
Foto: Kiki Wang.



Equipe de trainees e treinadoras na mesa de anilhamento durante coleta de dados.
Foto: Bruno Luka.

*Turista estrangeiro admirando
vegetação nativa da Mata
Atlântica durante trilha.
Foto: Veronica Battezzini.*



ECOTURISMO



O ecoturismo na Serra da Mantiqueira proporciona uma experiência singular, oferecendo não apenas a oportunidade de explorar e observar a natureza, mas também de cuidar e aprender com ela. O OAMa acredita no potencial dessa atividade como uma maneira de promover saúde e bem-estar para pessoas de todas as idades. Além disso, o ecoturismo se apresenta como uma forma de proteger os territórios e seus habitantes (humanos e mais-que-humanos) e de financiar esforços em pesquisa e conservação da biodiversidade.

Trilha realizada durante a Fundraising Fieldtrip na RPPN Fazenda Alto da Boa Vista.

Foto: Veronica Battezzini.



*Guia da viagem compartilhando informações sobre a paisagem, a biodiversidade e a história do Parque Nacional do Itatiaia.
Foto: Veronica Battezzini.*

Realizamos mais uma edição do **Fundraising Field Trip**, ação desenvolvida em parceria com o *Klamath Bird Observatory* (Oregon, EUA), com o objetivo de captar recursos para a conservação de aves para além das fronteiras nacionais. Durante a viagem de 10 dias pela Mata Atlântica, conduzimos visitantes estrangeiros por quatro municípios da Serra da Mantiqueira. Ao longo do trajeto, vivenciamos os diferentes territórios, as gastronomias e as culturas locais, além de experiências com a vida silvestre, paisagens naturais e projetos de conservação inspiradores. A proposta da atividade está alinhada com a construção de conhecimento sobre projetos, ações de pesquisa e conservação de áreas protegidas.

Projetos e Unidades de Conservação visitadas:

- Juçara Viva;
- Projeto de Reintrodução da Jacutinga - SAVE Brasil.
- Parque Nacional do Itatiaia;
- RPPN Alto Montana;
- RPPN Fazenda Alto da Boa Vista.



5 Visitantes estrangeiros

As ações desenvolvidas estão alinhadas ao seguinte Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



*Cidadãos lendo guia de aves de
Rio Claro/RJ, elaborado para
para o projeto Re)Floresta, Água
e Carbono. Foto: Natu Marques.*



CONSULTORIA



Como parte das estratégias de viabilização econômica institucional, o OAMa oferece serviços de consultoria e execução de projetos nas áreas de pesquisa ornitológica, capacitação profissional, fomento ao ecoturismo e educação ambiental.

Relatório técnico e materiais informativos acerca de observação de aves elaborados para o projeto Re)Floresta, Água e Carbono. Foto: Natu Marques.



Moradores presentes durante cerimônia de encerramento de fase do projeto (Re)Floresta, Água e Carbono. Foto: Natu Marques.

8.1 Educação ambiental

Em 2025, o OAMa concluiu um ciclo de prestação de serviços de Educação Ambiental junto à Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP). O projeto com o qual contribuímos, o (Re)Floresta, Água e Carbono – uma extensão do Programa Produtores de Água e Floresta (PAF), Guandu (RJ) –, encerrou-se com um evento em Rio Claro (RJ) para celebrar o compromisso com a restauração florestal e o impacto social.



Garças e mamífero fotografados durante diária de monitoramento de avifauna. Foto: Danielle Santos.

8.2 Monitoramento e levantamento de avifauna

Ao longo do ano, o OAMa também atuou em diferentes projetos relacionados ao monitoramento e ao levantamento de avifauna, alguns dos quais ainda em andamento. Entre as principais atividades, destacam-se: início da quinta campanha de monitoramento de aves no Corredor de Biodiversidade Tinguá–Bocaina, em parceria com a The Nature Conservancy; realização de quatro campanhas de monitoramento de impactos de linhas de transmissão sobre a avifauna, em parceria com a Scinax Consultoria Ambiental; e o levantamento de dados secundários para a AGEVAP (Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul).



116 Presentes no evento (RE)Floresta, Água e Carbono



6 Atividades de consultoria - prestação de serviço realizadas

As ações desenvolvidas estão alinhadas aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Jovens assistindo a documentário do projeto (RE)Floresta, Água e Carbono. Foto: Natu Marques.



Aves monitoradas em linha de transmissão de energia elétrica. Foto: Danielle Santos.



Visitantes recebendo mudas e degustando polpa de palmeira juçara (*Euterpe edulis*) durante cerimônia do projeto (RE)Floresta, Água e Carbono. Foto: Natu Marques.

*Visão ampla do mosaico de
áreas preservadas da região
de Bocaina de Minas/MG.
Foto: Augusto Gomes.*



CONSERVAÇÃO



A conservação da biodiversidade não se configura apenas como um tema ou área de atuação do OAMa. Ela é nossa missão. Trata-se do eixo orientador e do objetivo final de todas as nossas ações. É o nosso **“começo, meio e começo”**. Pode parecer contraintuitivo abordá-la em uma seção específica deste relatório, uma vez que está presente em cada ideia, planejamento, realização e resultado. Entretanto, algumas iniciativas extrapolam esse escopo, evidenciando impactos diretos e significativos sobre as formas de vida da Mata Atlântica.

** A frase "começo, meio e começo" é de autoria de Antônio Bispo dos Santos, conhecido como Nêgo Bispo (1959–2023), um intelectual quilombola, escritor, poeta e ativista brasileiro.*

Tiê-de-topete (Trichothraupis melanops) sendo liberado após coleta de dados em monitoramento de longo prazo. Foto: Birds Atlantic.



*Estação de Pesquisa OAMa
inserida na floresta da RPPN
Fazenda Alto da Boa Vista.
Foto: Micael Booth.*

9.1 Plano de Manejo da RPPN Fazenda Alto da Boa Vista

Em 2024, o OAMa foi contemplado pelo “Edital Airbnb (01/2024)”, da Fundação SOS Mata Atlântica, para planejar, executar e elaborar um plano de manejo para a RPPN Fazenda Alto da Boa Vista ao longo de 2025. A reserva em questão foi criada em 1999 pelo proprietário Lino Matheus de Sá Pereira, no município de Bocaina de Minas (MG). Desde 2019, a área abriga a Estação de Pesquisa do OAMa, onde são desenvolvidas pesquisas científicas, programas de monitoramento de avifauna, cursos, oficinas e treinamentos. Inserida em um mosaico de áreas rurais com corredores florestais que conectam a RPPN a outras Unidades de Conservação, como o Parque Nacional do Itatiaia e o Parque Estadual da Pedra

Selada, a área constitui um importante refúgio para a biodiversidade da Mata Atlântica. Além disso, possui uma trajetória relevante na conservação ambiental da região.

O documento técnico elaborado pela equipe OAMa e colaboradores estabelece o zoneamento da área e define normas e diretrizes para o uso e o manejo sustentável dos recursos naturais. Com a consolidação desse plano de manejo, Lino e sua RPPN fortalecem seu papel como referências sólidas no ativismo pela preservação ambiental na Mantiqueira, que atualmente sofre com fortes pressões decorrentes da expansão imobiliária e do turismo predatório.



Momento de discussão e descontração durante o workshop de construção da Campanha Escute as Aves, na Estação de Pesquisa OAMa, Bocaina de Minas/MG. Foto: Luísa Ritter.

9.2 GAT PAN Aves da Mata Atlântica

O OAMa segue, por mais um ano, contribuindo ativamente com o **Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) do Plano de Ação Nacional (PAN) para a Conservação das Aves da Mata Atlântica**. Além de acompanhar a implementação das ações previstas, por meio de reuniões periódicas de discussão e atualização, nossa equipe participa também da elaboração e execução de projetos e iniciativas alinhados aos objetivos estabelecidos pelo PAN.

Em 2025 estivemos especialmente envolvidos com a organização e o desenvolvimento da **Campanha Escute as Aves da Mata Atlântica**. Trata-se de uma campanha de educomunicação que busca consolidar uma base consistente de informações de qualidade e disseminar conteúdos de impacto, com o propósito de informar e sensibilizar a sociedade sobre os desafios enfrentados e as soluções buscadas para evitar novas extinções de aves na Mata Atlântica.



Pessoas presentes na terceira e última reunião do CONAPAM de 2025, em Pindamonhangaba/SP.

9.3 Representação Institucional no Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira (CONAPAM)

O CONAPAM, do qual o OAMa faz parte desde 2023, compõe a estrutura de gestão da APA da Serra da Mantiqueira. Ele funciona como um colegiado de caráter consultivo que se reúne trimestralmente para discutir temas relacionados a essa unidade de conservação e suas áreas de influência nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

O conselho é formado por representantes do poder público, gestores de unidades de conservação, membros de diferentes setores da sociedade civil, como associações do setor produtivo, associa-

ções de moradores e organizações do terceiro setor, além de instituições de ensino e pesquisa e da equipe do ICMBio, responsável pela gestão da APA.

Nesse contexto, o CONAPAM atua como um espaço de governança participativa, promovendo o protagonismo da sociedade na formulação de diretrizes e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à proteção e ao uso sustentável do território da APA da Serra da Mantiqueira.

MENSAGEM DA



Em 2025, o OAMa completou sete anos de atuação, conectando pessoas, aves e natureza. São sete anos de criação, transformação e crescimento, sempre orientados por um objetivo central – promover a conservação da biodiversidade – que se desdobra em inúmeros outros propósitos. Sete anos se passaram num piscar de olhos, e a sensação é a de que não deu tempo de fazer tudo o que planejamos. Ao mesmo tempo, foram anos intensos, em que fizemos valer cada dia de dedicação, e a sensação é de já ter se passado meio século desde o início desses esforços. Muitas pessoas passaram pelo OAMa e contribuíram para a sua formação. São tantos projetos e ações desenvolvidos que já não cabem apenas na memória. O OAMa cresceu, ganhou peso e, com isso, maiores responsabilidades.

DIRETORA EXECUTIVA

Nos casamentos, os sete anos são celebrados com as bodas de lã ou de latão. Achei tão interessante descobrir isso, pois combina muito bem com nosso momento de 2025. As bodas de lã e latão simbolizam o amadurecimento, o conforto e o calor da união, além da resistência, força e solidez do relacionamento. É sobre cumplicidade e superação de desafios. Seguimos sempre construindo e reconstruindo o que somos, o que fazemos e como fazemos. Buscamos ser maleáveis e adaptáveis para crescer com maturidade, sem perder a consistência necessária para sustentar nossa trajetória ao longo do tempo.

Por mais um ano, agradecemos a você que vem nos acompanhando, seja ao longo destes sete anos ou mais recentemente. Agradecemos a você que está lendo estas palavras, sinal de seu interesse no que fazemos e no porquê seguimos fazendo. Se há algo que não mudou ao longo desses anos, é a convicção de que só temos sucesso se fizermos juntos, se unirmos o social ao ambiental, conectando pessoas e ciência à natureza que há em tudo.

Vamos juntos.

Pelas aves, pelos habitats, pelas pessoas. E por muitos anos mais.

Kaiza J. Rodrigues

Pula-pula
(*Basileuterus*
culicivorus).
Foto: Rafaela
Bisacchi.



APOIE



Existem diversas maneiras de apoiar o OAMa. Com alguns cliques, você pode colaborar significativamente com a pesquisa, a comunicação e a divulgação científica, além da conservação da biodiversidade.



Redes sociais

Compartilhe nossas ações e amplie nossa rede de apoio.



Doações

Fortaleça as ações do OAMa de forma consistente.



Loja USE.OAMa

Adquira nossos produtos no site ou em lojas parceiras.



Patrocínio

Associe sua marca à conservação de aves brasileiras.

*Gaturamo-bandeira (Chlorophonia cyanea)
alimentando filhotes no ninho.
Foto: Birds Atlantic.*

DOADORES



As doações fortalecem nossa capacidade de ação e garantem a manutenção da organização. Elas também representam um voto de confiança, que recebemos com muito entusiasmo e carinho. Obrigada por acreditarem em nosso trabalho dedicado à pesquisa, à comunicação científica e à conservação de aves e habitats!

*Rabo-branco-de-garganta-rajada (Phaethornis eurynome) alimentando seus filhotes no ninho.
Foto: Birds Atlantic.*

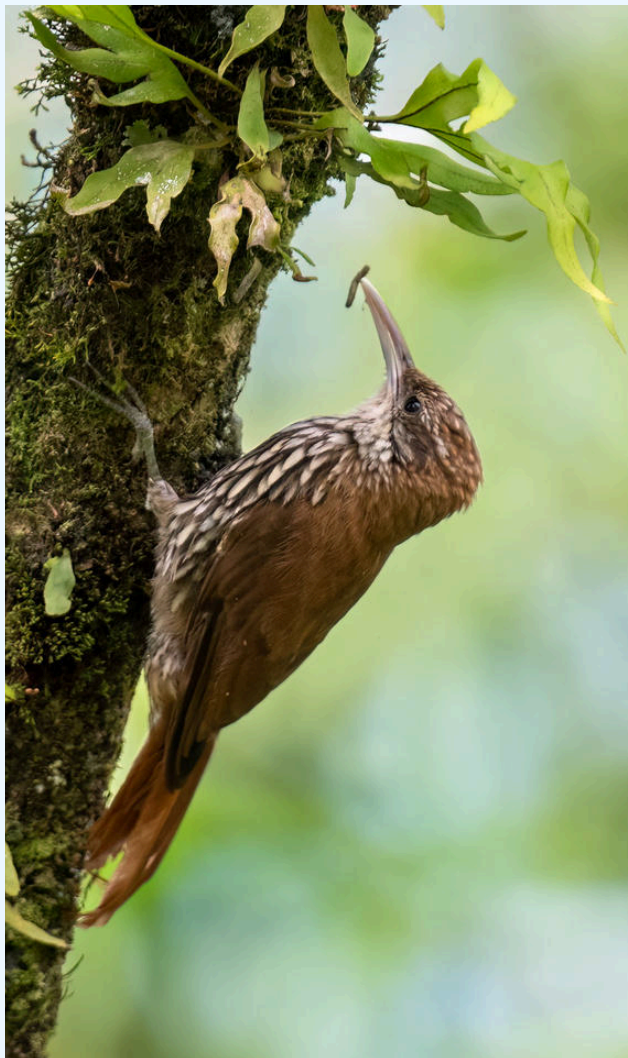
Doadores recorrentes de 2025



Alice Seben Campana
Ana Carolina Monteiro Almeida
Andreza Freitas Nunes
Barbara Vasconcelos Abbondati
C.J. Ralph
Carolina Vannier Borges
Dirlene Ribeiro Martins
Douglas Miranda
Elisabete Franciscão
Ellen Campbell
Francisco Almeida Rocha
Gabriel Ribeiro Martins
Gabriel Vannier Dos Santos Borges
Humberto Mohr
Ilda Fátima de Deus
Ingrid Basilio
James Stelson
Julia Figueira Rodrigues
Júlia Ribeiro Martins
Katia Novi Castilla
Luiz Felipe Gonzaga
Marcia Moreira dos Santos Chierregatti
Maria Cristina de Castro
María Denise Silva Caboclo Martins Lopes
Maria Luiza Coimbra
Maria Luiza M A Pedrosa
Maurício Abib
Nathalia D P M M So
Renata Mercês Leite
Rone Fernando de Carvalho
Rosana Rita Folz
Silvana Busato
Thayssa Alves Coelho da Silva

Saíra-douradinha (*Tangara cyanoventris*).
Foto: Birds Atlantic.

COLABORADORES



O OAMa é profundamente grato a todos os parceiros e colaboradores que se identificam com nossa missão e valores. Agradecemos por impulsionarem nossas ações de pesquisa, capacitação profissional e educação ambiental ao longo de 2026. Esse esforço conjunto amplia os impactos positivos na conservação das aves da Mata Atlântica.

Arapaçu-escamoso (*Lepidocolaptes squamatus*)
alimentando-se. Foto: Birds Atlantic.

PARCEIROS E

Instituições

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap)
Clube de Observadores de Aves de Santos
Clube Mauá
Colégio Estadual Antônio Quirino/SEEDUC Rio de Janeiro
Coletivo Sala Preta
Conselho Regional de Biologia 4ª Região
Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília
Escola Municipal Professora Adelaide Maria Fleming Bacelar
Estufa Criativa
Hotel Toriba
Instituto Alto Montana
Instituto Arbo
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Instituto Nacional da Mata Atlântica
Juçara Viva
Klamath Bird Observatory
Laboratório de Biologia de Populações da UFRGS
Laboratório de Ecologia e Conservação da UFSCar
Laboratório de Evolução de Caracteres Complexos da USP
Laboratório de Interações entre Vertebrados e Flores (LiVeFlow) da USP
Log Nature
Nós na Corda
PAN Aves da Mata Atlântica/CEMAVE (ICMBio)
Parque Estadual da Pedra Selada/INEA
Parque Nacional do Itatiaia/ICMBio
Instituto Rectriz/Projeto Aves de Noronha
RiMa Editora
SAVE Brasil
Scinax consultoria ambiental
Secretaria de Turismo de Resende
SESC Santos
SOS Mata Atlântica
The Nature Conservancy
Una Ecoturismo
Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Universidade Federal de Ouro Preto
Universidade Federal de Santa Catarina
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pessoas físicas

Alecsandra Tassoni
Alice Reisfeld
Ana Pimentel
Antonio Eduardo Barbosa
Augusto João Piratelli
Barbara Dolabella
Carla Marques
Carolina Cupertino
Cecília Licarião
Daniel Davoli
Daniel Klem Jr.
Danielle Santos
Dirlene Ribeiro Martins
Elias Leite da Silva
Ellen Campbell
Fernanda Vieira Costa
Gabriel Vitor
Gonçalo Ferraz
Graziele Noronha
Igor Camacho
Isadora Muller
Joana Nascimento
Joaquim Obst
Jorge Lucas Moreira

Julia Siqueira
Karine Resende
Larissa Amaral
Leonardo Wolff
Lino Matheus
Luisa Ritter
Marcelo Souza
Maria Silva
Mariah Vecchi
Marina Beirão
Marina Magalhães
Micael Booth
Mizael Leite dos Santos
Natália Inacio-Almeida
Rone Carvalho
Rose Marie Menacho
Samiris Freire
Silvana Buzato
Simone Coimbra

Agradecemos também ao CANVA, SLACK e GOOGLE por nos concederem contas profissionais gratuitas que otimizam nosso trabalho e fortalecem nossa organização institucionalmente.



Casal de saí-andorinha (*Tersina viridis*).
Foto: Birds Atlantic.

BALANÇO

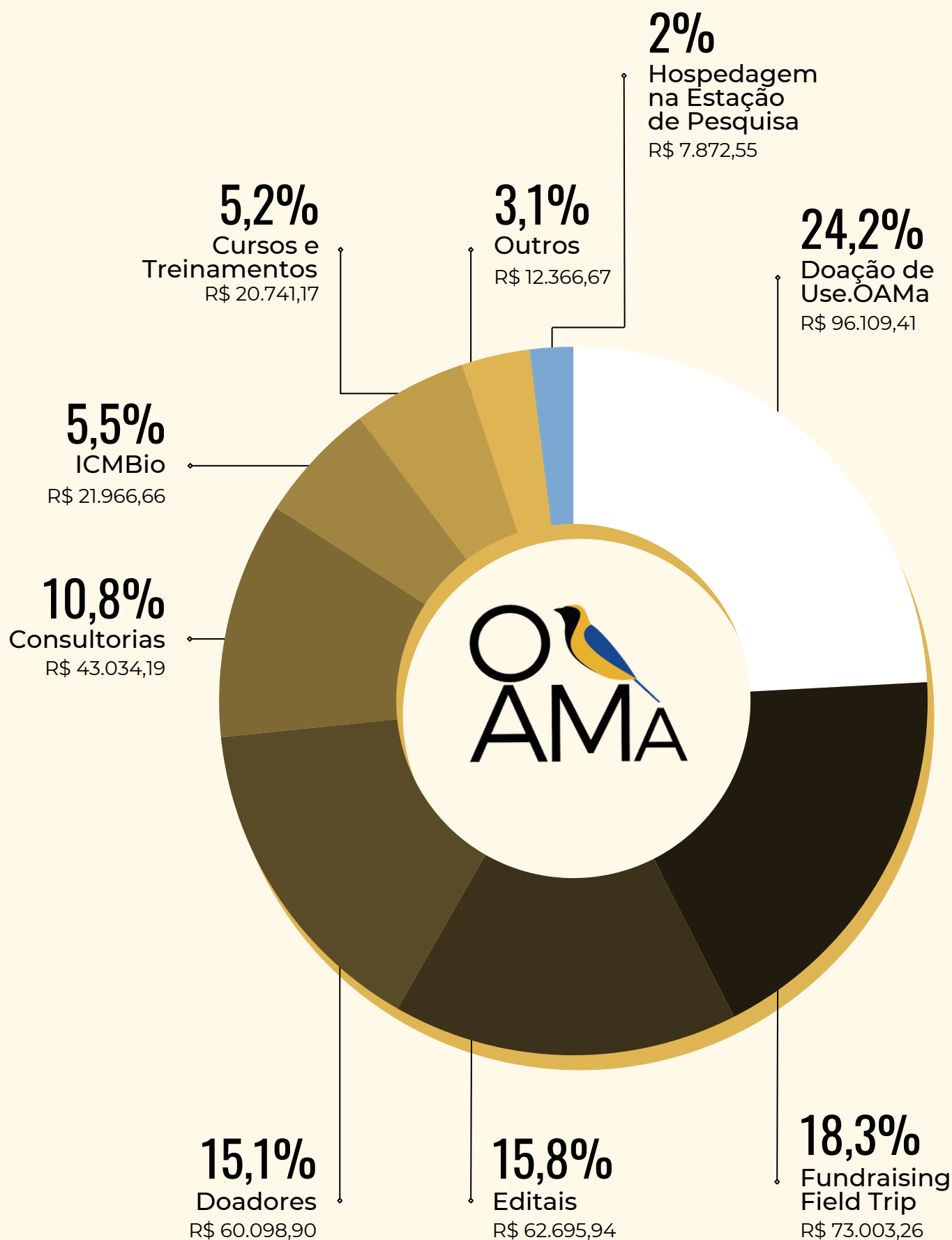


FINANCEIRO

O OAMa preza pela transparência na gestão de seus recursos como princípio fundamental de sua atuação. A seguir, apresentamos a composição das receitas obtidas e das despesas realizadas ao longo de 2025.

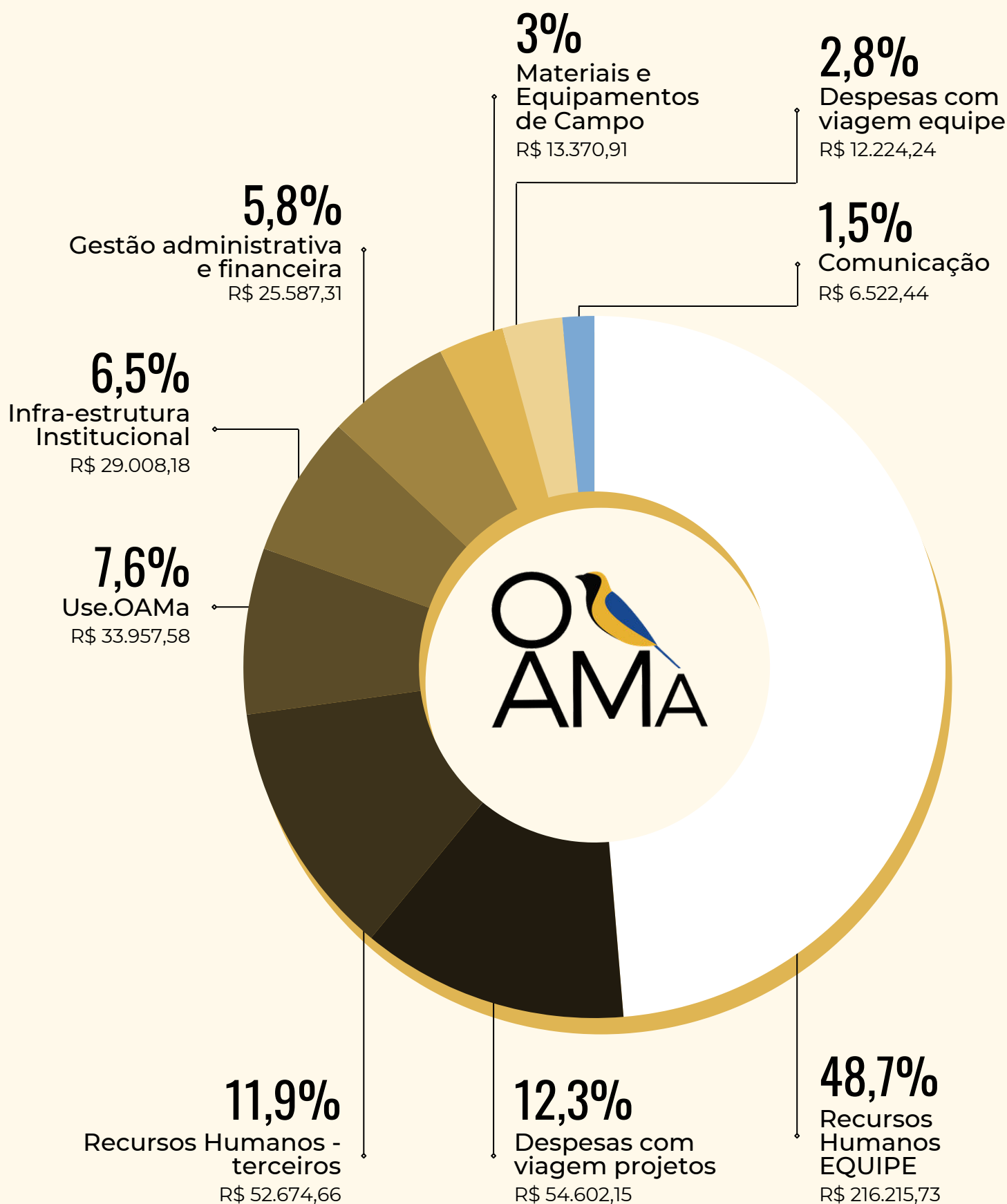
*Beija-flor-rubi (*Heliodoxa rubricauda*)
alimentando-se. Foto: Rafaela Bisacchi.*

Em 2025, a organização obteve receita total de R\$ 397.810,36, proveniente de **nove fontes distintas**. Estamos em processo de diversificação das entradas para que a organização não seja dependente de uma única fonte de financiamento.



As despesas totalizaram R\$ 444.163,20, com a maior parte dos recursos direcionada à valorização da equipe e à execução das atividades-fim. Recursos humanos – entre equipe própria (R\$ 216.215,73) e terceiros (R\$ 52.674,66) – representa-

ram, juntos, cerca de 60% dos gastos, evidenciando que **o principal investimento do OAMa são as pessoas**. As despesas com viagens para projetos (R\$ 54.602,15) refletem a natureza do trabalho de campo.







RESENDE - RJ - BRASIL

www.oama.eco.br | @oamantiqueira
contato@oama.eco.br | +55 24 99962-7394
CNPJ: 35.713.512/0001-80